

PIADAS

1966: — Um piritibano amigo, experiente em questões de administrações municipais e manejo com dinheiro público, passando comigo na rua da bica comentou:

5 “A renda deste município no ano passado, excedeu de oitenta e três milhões de cruzeiros. E a única realização que se vê é este calçamento desta rua”. “Uma tristeza!”

1967: — Um vereador amigo me diz: “A renda municipal no ano passado Chegou a cento e quatro milhões e oitocentos e tantos cruzeiros.” E continuamos sem edifício de prefeitura, sem matadouro, sem mercado, sem estradas, sem nada! “Município infeliz!”

10 Março, 1967: — alguém me mostra um folheto num português a grosso modo, português de carroceiro, escrito não sei por quem e assinado por nosso “amigo” prefeito, Osvaldo Paulino Vitoria, “o invencível.” Li-o, apesar das velha e sábia advertência de Vitor Hugo de que não se lê imbecilidade impunemente. Trata-se de uma relação

15 de *obras imaginárias*, rotuladas de “relatório apresentado à câmara de vereadores e ao povo em geral”, o que é mentira, pois não foi apresentado à câmara e o povo não o viu, uma vez que tal folheto não está sendo distribuído neste município, tendo havido muita dificuldade para conseguirmos o exemplar que está servindo para este comentário. Relação de obras imaginárias para uso externo. Para *inglês* ver...

20 Parece que nosso “amigo” Osvaldo se meteu a fazer piadas com coisa séria! Primeira piada: que não aplicou as dezenas de milhões em “obras de vulto,” por culpa da oposição! Vejamos isto no português aleijado do folheto:

“Obras de grande vulto não podemos enumerar, infelizmente, no decorrer do ano que se finda, graças ao grande êxito que *logrou*, em parte, os *ferrenhos adversários*.”

25 (Os grifos são meus).

Também o não pagamento do 13º mês de salário aos funcionários deve ser por culpa dos “ferrenhos adversários” que *logrou* mais este êxito... Os funcionários terão dito lá com os seus botões: “Esta não!”

30 Outra piada: — A culpa do escandaloso fracasso de sua administração, não é dele, é de Lomanto Junior. Diz:

“Mais um ano passou e o Snr. Governador do Estado nada *propicionou* em benefício de Mundo Novo.” (O grifo é meu: confesso que não conheço verbo *propicionar*.)

A piada da assistência médica e dentária: — sempre que se aproximava uma eleição, ele fazia algumas visitas com médico e dentista aos distritos. Mas passada a

35 eleição... “é Cuma lá se diz: tampa a mala, Luís!” Pergunto: depois da última eleição, quantas visitas com médico e dentista foram feitas aos distritos? Respondo: nenhuma! Chamar tais visitas de vésperas de eleições, “assistência médica e dentária,”

Só pode ser uma piada de mau gosto. Como é de mau gosto aquela piada do jipe que não consta do folheto. Mundo Novo em peso sabe que nosso “amigo” Osvaldo

40 tem um jipe de seu uso particular por ele comprado ao nosso amigo “Vicente do Arroz” que o ganhara num bingo. Pois bem: entre os comprovantes de despesas dos milhões da Prefeitura, há recibos num total de oitocentos e tantos mil cruzeiros, de “trabalhos” prestados ao município por um jipe de propriedade do Snr... “Vicente do arroz!” Para “justificar” o sumiço de tantas dezenas de milhões, deve haver muito recibo dessa marca!

45

E outra piada repugnante que também não consta do folheto para uso externo, é a piada da “casa de misericórdia” que não é “Casa de Misericórdia.” Na opinião de Eneas Pinto, a mim expressa várias vezes, essa farsa de “casa da misericórdia,” não passa de uma organização de comércio clandestino e drogas, fazendo uma concorrência ilegal, desleal, imoral, às farmácias locais.

50

As piadas das pontes e conservações de rodagens! Diz que fez ponte de cimento e madeira na rodagem do Inday. E não diz o que é que fez da ponte prá cá e da

ponte pra lá. Fez nada! Diabo de nada! Ninguém passa a carro na ponte porque a rodagem de Inday se acabou!

- 55 E quanto á conservação da rodagem para Umbuzeiro, eu convidaria o DERBA para passar, mesmo a jipe, pela ladeira do Engenho e baixa do Socego! Uma vergonha! Quanta mentira para uso externo no tal folheto! Meu pobre milionário Mundo Novo! Certamente nosso “amigo” Osvaldo nunca ouviu falar em Abraham Lincoln. Que tome conhecimento agora de sua existência, por estas palavras de Lincoln, que lhe envio:
- 60 “Poderás enganar alguns por muito tempo; poderás enganar a muitos por algum tempo; mas não poderás enganar a muitos por muito tempo.”
E... basta. A sabedoria popular recomenda que não se deve gastar muita cera com defunto “runhe”.

MUNDO NOVO, 10-3-967.

65

EULÁLIO MOTTA.

O Pasquineiro da roça: edição dos panfletos de Eulálio Motta